ASUS publica primeiro Relatório de Lucros e Perdas Ambientais

11 de Maio, 2018

A ASUS anunciou a publicação do seu primeiro relatório de avaliação de ganhos e perdas ambientais (EP&L). Produzido em colaboração com a empresa de consultoria global PricewaterhouseCoopers (PwC), de Taiwan, o relatório EP&L ASUS permite avaliar os impactos ambientais, diretos e indiretos, da sua atividade corporativa e de toda a cadeia de fornecimento, identificando os pontos que precisam de ser abordados com maior urgência.

Nos últimos anos, a tendência do desenvolvimento sustentável tem enfatizado a necessidade de entender os impactos sociais e ambientais causados pelas empresas nas suas atividades comerciais. Para avaliar o custo total e o valor da sua atividade, a ASUS lançou o seu primeiro projeto de Lucros e Perdas Ambientais em 2017.

O projeto teve como objetivo medir, tanto positiva como negativamente, os impactos ambientais de uma única linha de produtos, notebooks, durante as operações da empresa. O projeto também se destina a proporcionar uma avaliação monetária global avaliando o valor económico de cada perda ou lucro, permitindo assim que os diferentes impactos sejam comparáveis.

Conclusões e próximos passos

A poluição da água teve um impacto ambiental mais significativo no ciclo do produto investigado, seguido por emissões de gases com efeito de estufa, resíduos sólidos e consumo de água. Estes foram em grande parte gerados na etapa de mineração e fabricação de matérias-primas, e na fase de fabricação dos principais componentes.

Uma avaliação eficaz do custo total do ciclo de vida de um produto requer a identificação completa de todos os custos envolvidos no mesmo, e o projeto EP&L tem destacado a importância de se considerar fatores externos ao escolher os fornecedores.

Além disso, o âmbito do projeto será ampliado para incluir a avaliação monetária de outros produtos, incluindo telemóveis, motherboards, computadores e monitores. Ao mesmo tempo, a ASUS irá continuar a calcular lucros e perdas ambientais anuais, para verificar a eficácia de novas estratégias, amigas do ambiente, na cadeia de fornecimento.